

# PFL quer comandar o Senado

O partido já conta com o apoio de Cardoso

Geraldo Magela

## TARCÍSIO HOLANDA

O futuro presidente do Senado deverá sair dos quadros do PFL, que é o maior partido da coligação PSDB-PFL-PTB, devendo a escolha sofrer influência decisiva do futuro presidente da República, Fernando Henrique Cardoso, segundo o raciocínio desenvolvido, ontem, pelo ministro da Indústria e do Comércio, o senador Elcio Álvares (PFL-ES) ao ser lembrado de que, desde a escolha do senador Marco Maciel para a vice-presidência na chapa de Fernando Henrique, o nome dele próprio, Elcio Álvares, aparecia como candidato natural no PFL à presidência do Senado, o ministro e senador capixaba evitou colocar seu nome, mas admitiu que o ocupante do cargo sairá do PFL e terá de resultar de entendimento com o novo presidente da República, que ele acredita será Fernando Henrique.

**Majoritário** — Elcio Álvares não crê na previsão do presidente do PMDB, deputado Luiz Henrique (SC), de que este partido conserve a força majoritária que atualmente detém naquela Casa. O ministro da Indústria e Comércio diz ter informações de que o PFL ficará com mais de 20 senadores, a julgar pelas fortes chances de eleição de vários dos candidatos do partido em diferentes estados.

O senador capixaba deu a entender a coligação composta pelos três partidos, PSDB-PFL-PTB, se manterá após as eleições presidenciais para dar sustentação no Senado ao novo presidente da República. Como o PFL é o maior partido, caberia a este partido indicar o futuro presidente do Senado. Além disso,



Álvares: PFL terá maioria

Elcio crê que, após a posse do futuro presidente, haverá falta-mente no País uma reorganização do quadro partidário. O próprio presidente eleito terá interesse em favorecer esse realinhamento de forças político-partidárias.

O ministro foi lembrado que o senador Humberto Lucena, que deverá se reeleger senador pela Paraíba, aspira a reeleição à presidência do Senado, que ocupa atualmente, valendo-se do pretexto criado pela reeleição do deputado Ulysses Guimarães na presidência da Câmara (87/89). "Eleições de presidente do Senado pela terceira vez não me parece um fato de rotina. Não creio nisso", disse Elcio Álvares.

Depois de reconhecer que o senador José Eduardo Andrade Vieira (grupo Bamerindus) também deseja a presidência do Senado, Elcio reafirmou que qualquer projeção sobre o assunto é mera especulação.